

Nome: _____ N.º: _____

Endereço: _____ Data: _____

Telefone: _____ E-mail: _____



PARA QUEM CURSA A 7.º ANO FUNDAMENTAL EM 2018

Disciplina:
PORTUGUÊS

Prova:
DESAFIO

NOTA:

Texto para as questões 1 e 2.



(Disponível em: <<http://meninomaluquinho.com.br.html>>.)

QUESTÃO 1

A expressão “Vou matar dois coelhos com uma só cajadada!” indica que o menino pretendia

- a) sair de casa após tomar banho.
- b) deixar a mãe um pouco mais tranquila.
- c) desobedecer às ordens da mãe.
- d) fugir do banho no chuveiro.
- e) tomar banho e brincar ao mesmo tempo.

RESOLUÇÃO

A expressão “matar dois coelhos com uma só cajadada” significa conseguir dois resultados ao mesmo tempo e com uma só ação. A fala do menino no último quadrinho indica que ele pretendia aproveitar a chuva que poderia cair para tomar banho e brincar simultaneamente.

Resposta: E

QUESTÃO 2

No trecho “E **além disso**, deu na previsão de tempo que vai cair o maior pé d’água!”, as palavras em destaque servem para

- a) opor duas ideias.
- b) acrescentar uma ideia.
- c) indicar uma causa.
- d) indicar uma consequência.
- e) introduzir uma explicação.

RESOLUÇÃO

O conectivo em destaque é uma conjunção coordenativa aditiva, que tem por objetivo indicar uma relação de soma/adição à oração a que está ligada.

Resposta: B

Texto para as questões de **3 a 10**.

A DISCIPLINA DO AMOR

Foi na França, durante a segunda grande guerra. Um jovem tinha um cachorro que todos os dias, pontualmente, ia esperá-lo voltar do trabalho. Postava-se na esquina, um pouco antes das seis da tarde. Assim que via o dono, ia correndo ao seu encontro e, na maior alegria, acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta à casa.

A vila inteira já conhecia o cachorro e as pessoas que passavam faziam-lhe festinhas e ele correspondia, chegava a correr todo animado atrás dos mais íntimos para logo voltar atento ao seu posto e ali ficar sentado até o momento em que seu dono apontava lá longe.

Mas eu avisei que o tempo era de guerra, o jovem foi convocado. Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo? Continuou a ir diariamente até a esquina, fixo o olhar ansioso naquele único ponto, a orelha em pé, atenta ao menor ruído que pudesse indicar a presença do dono bem-amado. Assim que anoitecia, ele voltava para casa e levava a sua vida normal de cachorro até chegar o dia seguinte. Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata, voltava ao seu posto de espera.

O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro não morreu a esperança. Quiseram prendê-lo, distraí-lo. Tudo em vão. Quando ia chegando aquela hora, ele disparava para o compromisso assumido, todos os dias. Todos os dias.

Com o passar dos anos (a memória dos homens!) as pessoas foram se esquecendo do jovem soldado que não voltou. Casou-se a noiva com um primo. Os familiares voltaram se para outros familiares. Os amigos, para outros amigos. Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina. As pessoas estranhavam, “mas quem esse cachorro está esperando?”. Uma tarde (era inverno) ele lá ficou, o focinho sempre voltado para “aquela” direção.

(Lygia Fagundes Telles. *A disciplina do amor*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980, p. 99-100.)

QUESTÃO 3

O texto tem por objetivo mostrar

- a) a alegria de um cachorro ao passear com seu dono.
- b) os efeitos do inverno na vida dos cachorros.
- c) a fidelidade de um cachorro a seu dono.
- d) o amor das pessoas pelos animais.
- e) a pontualidade dos animais.

RESOLUÇÃO

O texto tem por finalidade mostrar, por meio da descrição das atitudes do cachorro, o quanto os animais são fiéis a seus donos.

Resposta: C

QUESTÃO 4

Após a leitura do texto, podemos traçar um perfil para o cachorro. A única palavra inadequada para descrever a postura do animal em relação a seu dono é

- a) displicência.
- b) amor.
- c) lealdade.
- d) compromisso.
- e) disciplina.

RESOLUÇÃO

A leitura do texto permite concluir que, dentre as alternativas, a única que não revela um traço da postura do cachorro é a alternativa a; uma vez que displicência significa tédio, aborrecimento, desgosto, apatia.

Resposta: A

QUESTÃO 5

No trecho “**Foi** na França, durante a segunda grande guerra...”, o verbo em destaque mantém correspondência semântica e de flexões com a palavra

- a) acontecera.
- b) sucedera.
- c) ocorreria.
- d) ocorreu.
- e) observou.

RESOLUÇÃO

O verbo destacado no trecho acima foi conjugado na terceira pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo, o que não acontece com *acontecera* e *sucedera*, conjugados no pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo, nem com *ocorreria*, conjugado no futuro do pretérito do modo indicativo. Além disso, *Foi*, no trecho apresentado, tem o mesmo sentido de *ocorreu*.

Resposta: D

QUESTÃO 6

Observe as proposições abaixo:

- I – O texto narra a relação afetiva entre um cão e seu dono.
- II – No segundo parágrafo, no trecho que descreve o momento em que o dono do cachorro apontava ao longe, apresenta-se a ação que desencadeará a problemática vivenciada pelo animal.
- III – O narrador do texto é do tipo observador, que não se aprofunda na análise psicológica das personagens.
- IV – O título do texto justifica-se pelo fato de o cachorro manter, em sua rotina, o comportamento destinado a seu dono, sendo leal e comprometido com o jovem.

É correto o que se afirma em

- a) I apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) II e III apenas.
- e) II, III e IV apenas.

RESOLUÇÃO

Das proposições acima, é correto o que se afirma em I e IV apenas.

Erros: em II, o fragmento “o trecho que descreve o momento em que o dono do cachorro apontava ao longe” descreve a relação do cão com seu dono, mas não apresenta a ação que desencadeará a problemática vivenciada pelo animal. Em III, o narrador é do tipo onisciente, pois conhece os sentimentos das personagens, assim podemos observar a partir do trecho: “mas no pequeno coração do cachorro não morreu a esperança”.

Resposta: C

QUESTÃO 7

No trecho “Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata...” significa que

- a) o cachorro, cada dia, esperava seu dono em um horário diferente; por isso, ficou esperando por muito tempo.
- b) o cachorro sempre esperava seu dono no mesmo horário.
- c) como nos contos de fadas, o cachorro sabia olhar as horas para ir ao encontro de seu dono.
- d) o cachorro tinha um relógio preso ao corpo para esperar o dono sempre no mesmo horário.
- e) como as pessoas da vila conheciam o cachorro, faziam-lhe festinhas sempre no mesmo horário, para que ele soubesse a hora de esperar pelo dono.

RESOLUÇÃO

O trecho apresentado indica que o cachorro sempre esperava seu dono, todos os dias, no mesmo horário.

Resposta: B

QUESTÃO 8

1. “E **lá** ficou.”
2. “Um homem tinha um cachorro que todos os dias, **pontualmente**, ia espera-lo voltar do trabalho”.
3. “Postava-se na esquina, um **pouco** antes das seis da tarde”.
4. “Continuou a ir **diariamente** até a esquina...”

As palavras acima destacadas expressam, respectivamente, circunstâncias de

- a) modo, modo, intensidade, tempo.
- b) modo, intensidade, tempo, lugar.
- c) lugar, modo, tempo, tempo.
- d) lugar, tempo, modo, intensidade.
- e) lugar, modo, intensidade, tempo.

RESOLUÇÃO

Os advérbios, *lá*, *pontualmente*, *pouco* e *diariamente*, exprimem, respectivamente: lugar, modo, intensidade e tempo.

Resposta: E

QUESTÃO 9

Em “Uma tarde (era inverno) ele lá ficou, o focinho sempre voltado para ‘aquela’ direção”, observa-se a clara intenção do autor de se

- a) mostrar ao leitor que o cachorro morreria devido ao fato de perder a esperança de que o dono voltaria.
- b) enfatizar que o cachorro continuou a dedicar sua existência para esperar seu dono.
- c) apresentar a morte do cachorro por meio de uma linguagem objetiva e direta.
- d) demarcar, textualmente, a morte do cachorro, valendo-se de uma linguagem conotativa.
- e) demonstrar que a esperança do cão continuava e era um aspecto forte de seu comportamento.

RESOLUÇÃO

No trecho apresentado, o autor, faz uso de linguagem figurada ou conotativa para indicar, de forma mais amena, que o cachorro tenha morrido.

Resposta: D

QUESTÃO 10

No trecho “Quando ia chegando aquela hora, ele **disparava** para o compromisso assumido, todos os dias”, o verbo destacado indica um fato

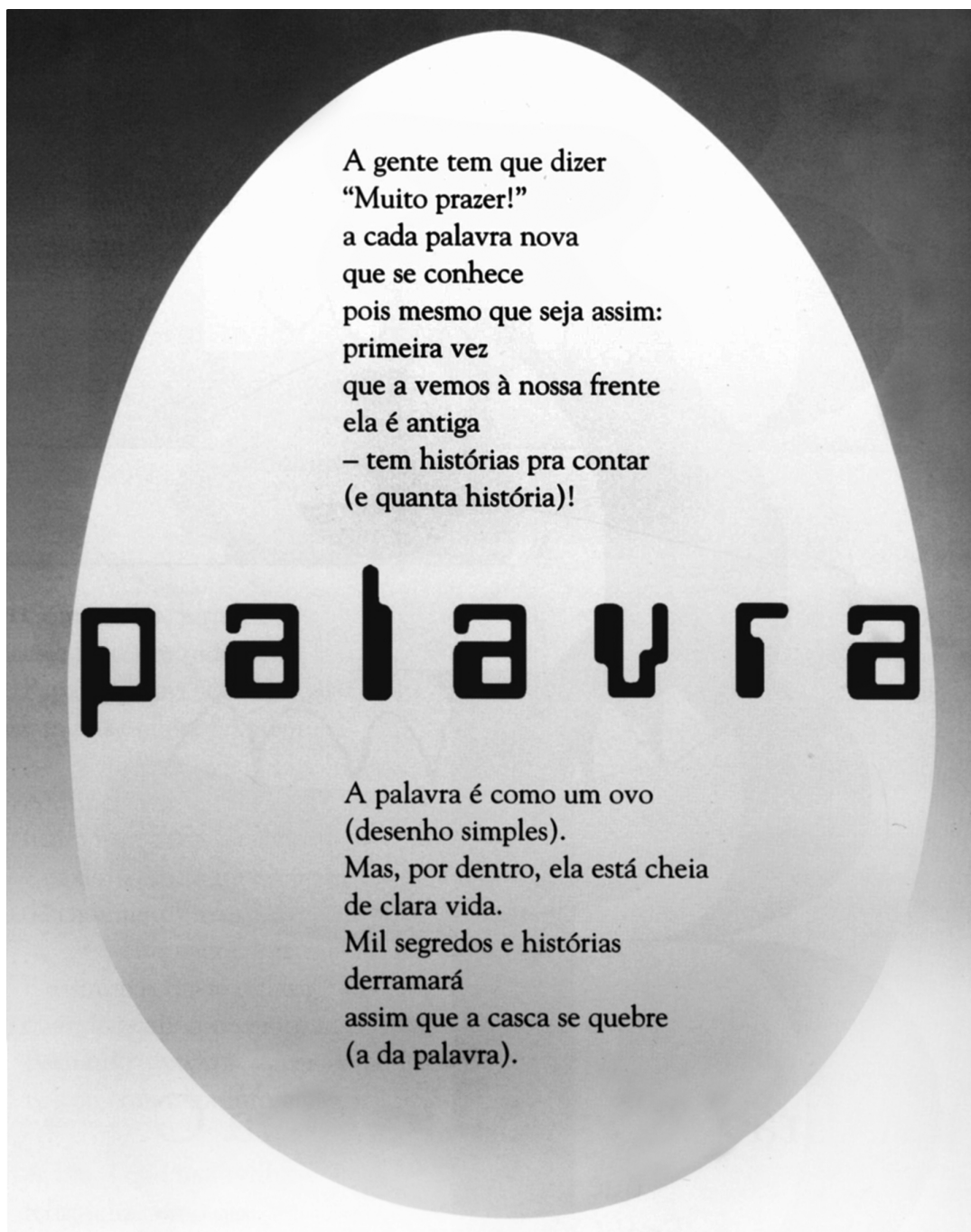
- a) totalmente concluído.
- b) incerto, duvidoso.
- c) supostamente concluído no passado.
- d) passado anterior a outro também passado.
- e) inacabado no momento em que é narrado.

RESOLUÇÃO

O verbo em destaque, conjugado no pretérito imperfeito do modo indicativo, exprime um fato em realização, ou seja, inacabado no momento em que é narrado.

Resposta: E

Texto para as questões de 11 a 13.



(Ziraldo. Palavra. In: *O ABZ do Ziraldo*. São Paulo: Melhoramentos, 2003.)

QUESTÃO 11

“Mil segredos e histórias **derramará**”.

No poema, derramar é empregado com o sentido de

- a) cortar.
- b) espalhar.
- c) esvaziar.
- d) entornar.
- e) quebrar.

RESOLUÇÃO

O verbo *derramar* tem vários significados. No trecho acima, foi empregado com o sentido de espalhar.

Resposta: B

QUESTÃO 12

Em “assim que a **casca** se quebre”, o termo destacado refere-se

- a) ao ovo.
- b) à palavra.
- c) ao segredo.
- d) à história.
- e) ao desenho.

RESOLUÇÃO

Os dois últimos versos do texto indicam que o autor ao dizer “assim que a casca se quebre”, ele refere-se à *palavra*.

Resposta: B

QUESTÃO 13

O poeta expressa sua satisfação com os vários sentidos da “palavra” no seguinte verso:

- a) “Muito prazer!”.
- b) “mesmo que seja assim”.
- c) “ela é antiga”.
- d) “– tem histórias pra contar”.
- e) “(e quanta história)!”

RESOLUÇÃO

O autor usa a expressão “Muito prazer!” para exprimir sua satisfação com os vários sentidos da palavra.

Resposta: A

Para as questões **14** e **15**, assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

QUESTÃO 14

Todos ficaram preocupados com aquele _____ até descobrirem que Vossa _____ estava com uma forte _____ e não havia remédio que desse _____ naquilo.

- a) jesto, majestade, enchaqueca, geito.
- b) gesto, majestade, enxaqueca, jeito.
- c) gesto, magestade, enchaqueca, geito.
- d) gesto, majestade, enchaqueca, geito.
- e) jesto, magestade, enxaqueca, jeito.

RESOLUÇÃO

De acordo com as normas ortográficas que prescrevem a gramática da língua portuguesa, as palavras sugeridas devem ser escritas da seguinte forma: *gesto, majestade, enxaqueca, jeito*.

Resposta: B

QUESTÃO 15

Tina, até agora não entendi o _____ de você ficar perto desse garoto _____ que adora _____ e falar _____ de todo mundo.

- a) porquê; mau; cochichar; mal.
- b) porquê; mal; coxixar; mau.
- c) por que; mau; cochichar; mau.
- d) por que; mal; coxichar; mal.
- e) porque; mau; cochixar; mau.

RESOLUÇÃO

Deve-se usar porquê, pois vem acompanhado de artigo “o” e tem o significado de “o motivo”, “a razão”, por isso é substantivo e deve ser escrito dessa forma; mau é um adjetivo e o contrário de bom; cochichar escreve-se dessa forma por estar de acordo com as regras gramaticais; mal é um advérbio e contrário de bem.

Resposta: A